

## A CINOTERAPIA COMO FACILITADORA DO DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

SILVA, Carine Nascimento da<sup>1</sup>; NETO, Ana Luíza Lírio Pinto <sup>2</sup>; PERANZONI, Vaneza Cauduro<sup>3</sup>.

### Introdução

A descrição de Cinoterapia tem formação da união do prefixo grego “cino” (cão) à radical terapia (tratamento), na qual define a Terapia Facilitada por Cães, esta técnica teve origem aproximadamente no século XVIII na Inglaterra, em York Retreat um centro de tratamento para pacientes com doenças mentais no qual utilizavam animais domésticos (cães) para reforços eficazes aos pacientes, descobrindo-se que o convívio com cães trazia benefícios psicológicos, pedagógica e social. (BERGAMO, Guiliana. **O doutor é animal**. Veja, São Paulo- 30 nov. Saúde, pg. 66 – 68, 2005.)

A Cinoterapia utiliza um método de terapia auxiliada por cães, tendo o cão como co-terapeuta durante as sessões, as sessões são acompanhadas por profissionais de diversas áreas, com uma equipe multidisciplinar composta por profissionais da área da educação e saúde, possuindo uma prática educacional e social, utilizando através do contato com o cão, um instrumento reforçador, estimulador e facilitador da reabilitação global de pessoas com necessidade especiais. Além disso, o cão aumenta as defesas dos praticantes, facilitando a ação terapêutica e pedagógica, usufruindo desta técnica que se constitui de resultados positivos, propondo as pessoas formas inovadoras de reabilitação.

As crianças que possuem um “bichinho” de estimação em seu ambiente desenvolvem, rapidamente, habilidades cognitivas e sócio emocionais no seu cotidiano. Os cães estabelecem uma comunicação recíproca com as crianças que possibilita um desenvolvimento da autoestima, respeito, companheirismo, visão de futuro e ainda estimula a liberação de substâncias que podem ser benéficas ao organismo, como endorfina e adrenalina, segundo BECKER (2003).

---

<sup>1</sup> Carine Nascimento da Silva, acadêmica do Curso de Fisioterapia da Universidade de Cruz Alta. Bolsista PIBEX-UNICRUZ. E-mail: Kaca\_nascimento@hotmail.com.

<sup>2</sup> Ana Luíza Lírio Pinto, acadêmica do Curso de Fisioterapia da Universidade de Cruz Alta. Bolsista PAPCT/ UNICRUZ. E-mail: aninhapintoneto@hotmail.com.

<sup>3</sup> Dr. Vaneza Cauduro Peranzoni, graduada em Educação Especial, Especialização em Def. Mental, Mestrado e Doutorado em Educação, Pós-doutorado UFSM, Prof. da Universidade de Cruz Alta, coordenadora do Núcleo de Apoio ao Estudante e vice-líder do Grupo de Pesquisa em Estudos Humanos e Pedagógicos. E-mail: vanezaperanzoni@hotmail.com.

Venturoli (2004) cita em artigos, que os animais de estimação satisfazem várias necessidades humanas, da saúde física e emocional ao aprendizado intelectual e motor. Sendo assim, esse método terapêutico e educacional utiliza uma medida adjuvante que oferece benefícios emocionais e espirituais aos praticantes, familiares e a própria equipe, reduzindo o impacto e estresse gerados pela doença e hospitalização, oferecendo uma melhora na qualidade de vida.

## **Metodologia**

O presente trabalho realizou através da Cinoterapia um meio de socialização com bases pedagógicas e terapêuticas, pela interação entre o cão e a criança aperfeiçoando o processo inclusivo, para isso aplicou-se estudos de adaptação indireta e diretamente ao praticante, após são motivados a desenvolver atividades junto ao animal com orientação do terapeuta.

Os atendimentos são realizados no Centro de Equoterapia da Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas- EASA em parceria com a Universidade de Cruz Alta- UNICRUZ, no município de Cruz Alta- RS. Os praticantes, sendo oito, dois praticantes do gênero feminino e seis do gênero masculino foram encaminhados por escola, após, selecionados de acordo com a ordem de inscrição e disponibilidade de horário, participando de 10 sessões, de trinta minutos em manipulação com o cão, realizando as respectivas atividades conforme as necessidades apresentadas. A cada trimestre foi realizado um questionário com os pais e responsáveis, o questionário avaliava-se as ações do projeto referente à evolução dos pacientes.

## **Resultados e Discussões**

Baseando-se nos relatórios de observação e nos questionários dos praticantes do Projeto de Cinoterapia, notou-se resultados positivos e eficazes, onde o ato de conduzir, escovar, brincar e o manuseio final, desenvolve novas formas de socialização, promovendo mudanças nos quadros funcionais e conseqüentemente melhora da autoestima, estimulando a responsabilidade, onde o cão induz as relações sociais à medida que facilita o contato físico e verbal e proporciona uma melhora na qualidade de vida e seu desenvolvimento biopsicossocial.

No questionário aplicado com os responsáveis dos praticantes, foi questionado se o praticante teve mudanças positivas após iniciar no projeto de Cinoterapia e se estava satisfeito

com o atendimento e evoluções do praticante, todos os questionados foram respondidos que sim, pois o filho vinha mostrando melhoras constantemente ao longo dos atendimentos, tanto na escola e em casa, indicando evoluções na fala, escrita, comportamento, tarefas de casa, higiene, além de se mostrarem mais carinhosos. Aos professores dos praticantes foi questionado o aspecto pedagógico posterior a frequentar os atendimentos no projeto, na questão do nível evolutivo com relação ao ensino aprendizagem e na questão do relacionamento escolar dos alunos, todos os professores responderam que foi satisfatório para ambos, relatando que os alunos desenvolveram a habilidade de reconhecimento de letras, leitura, escrita, reconhecimento de formas geométricas e raciocínio lógico matemático.

Para constatar como está a relação paciente e estagiário foi questionado se estava sendo concebível os atendimentos feitos pelos estagiários do projeto de Cinoterapia, os responsáveis nos responderam que estavam achando excelente, estando satisfeito com os atendimentos feitos pelos estagiários. Referente a administração e local de trabalho do projeto de Cinoterapia, os questionados acham muito bom, e ao perguntar se tem melhorias a ser feito, eles manifestaram a preocupação referente a um lugar coberto, pois em dias de chuva não é possível atendimento, pois os atendimentos ocorrem em ar livre, segundos eles os praticantes sentem falta dos atendimentos. Ao serem interrogar aos responsáveis se indicariam o Projeto de Cinoterapia para outras escolas e pais/responsáveis? Todos responderam que sim, pois esse método de terapia está sendo a única realizada no município de Cruz Alta e região de forma gratuita.

Deste modo, o cão é um ótimo co-terapeuta, pois não dá atenção aos problemas e habilidade física dos praticantes, aceitando as pessoas com suas características, oferecendo relevante apoio emocional, com um comportamento dócil e adestrado, proporciona momentos de tranquilidade, alegria e segurança, não trazendo um olhar crítico ao caso do praticante. Além disso, a presença do animal poderá diminuir a pressão sanguínea e o estresse, cativando o praticante e estimulando o psicológico e emocional.

Com a aplicação dos questionários percebeu-se que esse método terapêutico e educacional que utiliza o cão, traz a comunidade resultados positivos e de grande relevância, pois percebeu-se que quando o ser humano e os animais estão juntos, são encontrados benefícios significativos, facilitando a relação terapêutica, de modo a aprender novas tarefas para auxiliar, onde as possibilidades se mostram infinitas, na qual traz diversos benefícios a humanidade e a comunidade em que vive.

## Conclusão

A Cinoterapia não promover a cura do paciente, porem traz tranquilidade, alegria e segurança, reduzindo o impacto e estresse gerados pela doença. Assim, adquire uma necessidade em aprofundar pesquisas sobre o assunto, visto que proporciona resultados positivos e eficazes, tornando-se acessível à melhora do indivíduo em diferentes quadros funcionais e conseqüente melhoria da autoestima e a qualidade de vida de seus praticantes e do meio em que vive.

Ao manipular o cão, estimula a educação e o conhecimento, auxiliando nos aspectos físicos, afetivos e sociais dos praticantes, através dos questionários respondidos, releva-se mais a importância da Cinoterapia, que vem possibilitando diversas conquistas implicadas no desenvolvimento integral dos praticantes, as quais têm sido importantes na comunidade.

Através do projeto de extensão, buscamos oferecer aos acadêmicos uma formação diferenciada, demonstrando a preocupação da Universidade de Cruz Alta na qualificação dos profissionais que está formando e na qualidade de vida da comunidade visando assim desenvolver um trabalho em equipe interdisciplinar, proporcionando uma técnica diferenciada aos praticantes da Cinoterapia e assim uma reabilitação global.

**Palavras-Chave:** Cães. Reabilitação. Qualidade de vida.

## Referências Bibliográficas

BECKER, Marty; MORTON, Danelle. **O Poder Curativo dos Bichos**. 1a ed. São Paulo: Bertrand Brasil, 2003.

BECKER, Marty, MORTON, Danelle. **O poder curativo dos bichos: como aproveitar a incrível capacidade dos bichos de manter as pessoas felizes e saudáveis**. R.J: Bertrand Brasil, 2003

BERGAMO, Guiliana. **O doutor é animal**. Veja, São Paulo- 30 nov. Saúde, pg. 66 – 68, 2005.

VENTUROLI, Thereza. **Por que amamos os animais: Dez mil anos de amizade**. Veja, São Paulo, 24 nov. 2004.

SILVA, Marcella Cristina Pestana do Nascimento. **O uso da cinoterapia no âmbito educacional**. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. São Gonçalo – Brasil, 2014.